



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 1051	15/03/2018	N.º: ENT.: 4038/2018 PROC. N.º: 10/2018	19/03/2018

Assunto: Pergunta n.º 1551/XIII/3.ª, de 15 de março de 2018, apresentada pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP - Rotura no Serviço de Urgência de Pediatria do HESE, EPE

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. (ARS Alentejo), de informar o seguinte:

De acordo com o estabelecido, as Urgências Pediátricas dos hospitais com Serviços de Urgência Médico-Cirúrgica ou Serviços de Urgência Polivalente devem dispor da presença física permanente de, pelo menos, dois pediatras e a Urgência Pediátrica do HESE tem cumprindo sempre essa determinação.

Na realidade, existem dificuldades que resultam, entre outros aspetos, do facto do corpo clínico de médicos pediatras ser envelhecido (dos 22 pediatras, 14 têm 50 ou mais anos). No entanto, à luz da legislação da carreira médica, aos médicos com idade superior a 50 anos pode ser concedida dispensa de serviço de urgência durante o período noturno e aos médicos com idade superior aos 55 anos pode ser concedida dispensa de prestação de serviço de urgência. Ora, os médicos da área da pediatria médica, nestas condições etárias, solicitaram a referida dispensa.

Para ultrapassar todos estes constrangimentos, o Conselho de Administração do HESE está fortemente empenhado em rejuvenescer o corpo clínico de pediatras, através da contratação por contrato individual de trabalho (ou prestação de serviços), pelo que foi publicado nos dias 7 de março no jornal "Diário de Coimbra" e no "Jornal de Notícias", respetivamente, anúncios para contratação de médicos pediatras.

Por outro lado, foi solicitado ao Serviço de Pediatria que elaborasse esboço do programa para lançamento de obras para a Urgência Pediátrica, bem como definição de novos fluxos para separação de circuitos para permitir não só uma melhor resposta



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

a pais e utentes em idade pediátrica, mas também a melhoria das condições de trabalho dos profissionais.

De facto, também em outras áreas existem dificuldades na cativação de médicos para o HESE, mas tem sido possível assegurar as escalas de urgência e a resposta assistencial à população.

Para promover uma maior capacidade de produção cirúrgica (atualmente limitada por consequência da diminuição de resposta de anestesia), o Hospital obteve autorização para contratação de 2 anestesistas, porém, apenas um aceitou celebrar contrato de trabalho (24h/semana).

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)